

ENSINO INCLUSIVO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O TABLET COMO FERRAMENTA

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

BORGES; RUTE NERES¹

RESUMO

ENSINO INCLUSIVO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O TABLET COMO FERRAMENTA

O presente resumo expandido apresenta a pesquisa "Ensino Inclusivo de Língua Portuguesa: o tablet como ferramenta?", um desdobramento da pesquisa principal "Pela tela do tablet: A leitura multimodal no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio". Inserida na linha de pesquisa "Formação de Professores, Educação e Linguagens" do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Acre (UFAC), a pesquisa investiga o potencial do tablet como ferramenta para o ensino inclusivo de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

Apesar da já reconhecida a importância das tecnologias na educação, a integração das TDs no âmbito da leitura, ainda se apresenta como um campo em aberto com diversas possibilidades a serem exploradas. A ascensão do ensino *online* exige lentes inovadoras para analisar seus impactos na aprendizagem e no desenvolvimento social dos alunos. Nesse contexto, a pesquisa se alinha aos estudos de autores como Magalhães (2012), Kleiman (2005), Fagundes, Valentini e Soares (2010), Maia (2023) e Costa (2019), buscando contribuir para a discussão sobre a interação entre leitura multimodal e as práticas de ensino-aprendizagem no contexto do Ensino Médio, mediada pelo uso dos *tablets*.

Ao considerar o letramento digital e as possibilidades de leitura que ele oferece, as novas tecnologias assumem também um papel de mediadoras pedagógicas no ensino-aprendizagem. Elas abrem um universo de oportunidades para que os alunos interajam, dialoguem e construam conhecimento de forma mais colaborativa. A implementação de *tablets* em escola estadual de Ensino Médio, abre um leque de possibilidades para o ensino de leitura multimodal, uma habilidade essencial para a vida no século XXI.

A pesquisa principal objetiva analisar o impacto do uso do tablet no processo de ensino-aprendizagem de textos multimodais para alunos do ensino médio de uma escola pública de Rio Branco, mapear as estratégias docentes utilizadas para o ensino de leitura multimodal com o uso de *tablets* e identificar quais são as percepções dos professores sobre o uso de *tablets* na leitura multimodal. E em paralelo será observado também o impacto do uso do tablet no ensino de leitura multimodal para alunos do Ensino Médio, com foco na promoção de uma metodologia de ensino mais inclusiva.

Nesse cenário, surge a seguinte questão de pesquisa: "Será que o uso do tablet nas aulas de Língua Portuguesa do ensino médio se configura como uma metodologia de ensino inclusiva?". Essa pergunta norteia a pesquisa "Ensino Inclusivo de Língua Portuguesa: o tablet como ferramenta", que busca analisar o impacto do uso do tablet no ensino de leitura multimodal para alunos do Ensino Médio, com foco na promoção de uma metodologia de ensino mais inclusiva. Ao investigar essa questão, a pesquisa pretende contribuir para a compreensão das potencialidades e desafios do uso do tablet no ensino de Língua Portuguesa, considerando as diferentes realidades dos alunos e as necessidades de uma educação que seja verdadeiramente inclusiva.

Kleiman (2005) destaca a necessidade de os professores prepararem seus alunos para navegar no mar complexo e diversificado da leitura na era pós-moderna. Porém, essa tarefa exige que os docentes auxiliem os estudantes a desenvolverem habilidades para compreender a língua oral e escrita, linguagens verbal e não verbal, e os textos multimodais que permeiam nosso dia a dia. Segundo a autora, o trabalho do professor se configura como um "guia" na construção de histórias

¹ Universidade Federal do Acre, rutyborges96@gmail.com

de leitura significativas e valiosas para os alunos. Essa perspectiva nos convida a refletir sobre o papel crucial do professor no processo de ensino-aprendizagem da leitura, sendo fundamental que os docentes estejam equipados com as ferramentas e metodologias adequadas para auxiliar seus alunos a desenvolverem as habilidades necessárias para se tornarem leitores mais autônomos, críticos e engajados.

A pesquisa se desenvolve em uma escola estadual de Rio Branco, no Acre, a qual se destaca como precursora na introdução do uso de tablets como apoio pedagógico, e por seu contexto sociocultural que é propício ao estudo da leitura multimodal, o que possibilita uma investigação mais aprofundada das diferentes formas de leitura presentes na realidade dos alunos. Os participantes serão dois professores de Língua Portuguesa do 2º Ano do Ensino Médio a fim de que esses profissionais possam contribuir não somente com suas percepções, mas também com suas experiências sobre a leitura multimodal em sala de aula.

Para o alcance dos objetivos, a pesquisa será empírica com *lôcus* de realização o espaço escolar e adotando uma abordagem de cunho qualitativa, além de todo o referencial já apresentado na Fundamentação Teórica do Estudo. A metodologia proposta por Gil (2002), oferece as ferramentas e os referenciais teóricos necessários para a condução de um estudo rigoroso e relevante, capaz de gerar novos conhecimentos e contribuir para o avanço do saber em sua área de pesquisa.

A jornada para analisar os impactos da leitura multimodal do Ensino Médio nos leva também a um território muito fértil: a **Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol)**. A pesquisa irá buscar, por meio da PCCol, promover um ambiente de transformação em uma Escola estadual de ensino médio, despertando nos participantes o senso crítico-reflexivo, colaborativo e até mesmo agêntivo. A partir da compreensão da leitura multimodal e do uso de tablets no processo de ensino-aprendizagem, é possível contribuir para a formação de leitores críticos e engajados na sociedade contemporânea. Nessa perspectiva, a Pedagogia da Cooperação, constitui também base teórico-metodológica que norteia a investigação, denominada PCCol. A análise dos dados coletados será realizada por meio da Análise Dialógica do Discurso - ADD, essa técnica permitirá compreender como diferentes vozes e ideologias são expressas em contextos educacionais. A combinação das informações coletadas por meio de entrevistas e observação das aulas garantirá a confiabilidade e a robustez dos resultados.

Ao desvendar o potencial transformador do tablet como ferramenta para o ensino inclusivo de Língua Portuguesa, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a construção de uma educação mais justa e de qualidade para todos os alunos do Ensino Médio, onde as oportunidades de aprendizado se tornam infinitas e a inclusão se torna realidade.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Tradução, organização, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição Russa: Seguei Botchorov. São Paulo: Editora 34, [1952-1953], 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. 472 ps. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 14 de junho de 2024.

COSTA, V. M. V. Letramento digital: caminhos para o trabalho com leitura . 2019. 81 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

DIANA J. Quais as diferenças entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa? In: <https://www.diferenca.com/>. São Paulo, 7 out. 2020. Acesso em 15 de junho de 2024.

FAGUNDES, L. C.; VALENTINI, C. B.; SOARES, E. M. S. Linguagem, educação e recursos midiáticos: quem mexeu na minha escola? In: PESCADOR, Cristina; SOARES, Eliana Maria do Sacramento; NODARI, Paulo César. (Org.). Ética, educação e tecnologia: pensando alternativas para os desafios da educação na atualidade. 1ed.Curitiba/PR: CRV, 2010, v. 1, p. 145-160.

FERRAZ, J. A. Gêneros multimodais: novos caminhos discursivos. In: Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não-Verbal, 8., 2008, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: USP. Disponível em: [URL inválido removido]. Acesso em 15 de junho de 2024.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 416 p.

KLEIMAN, A. B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?In: Linguagem e letramento em foco. Campinas: CeFiel/IEL/Unicamp, 2005.

MAGALHÃES, M. C. C. **Vygotsky e a pesquisa de intervenção no contexto escolar: Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCoI).** In:LIBERALI, Fernanda Coelho; MATE

MAIA, J.B.M. S. Ensino de Língua Portuguesa, letramentos digitais e multimodalidade: convergências e desafios ' 28/03/2023 181 f. mestrado profissional em letras instituição de ensino: universidade federal da bahia, natal biblioteca depositária: undefined

MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. (2003). **Técnicas de Pesquisa.** 5a ed. São Paulo: Atlas.

MARENCO, A. R. de L. Questões de leitura multimodal no ensino de Língua Inglesa: Paralelo entre o livro didático e o Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM. Campina Grande, 2014. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação Linguagem e Ensino), Universidade Federal de Campina Grande.

SOUZA, V. V. Soares. Letramento digital e formação de professores. Revista Língua Escrita, n. 2, p. 55-69, dez. 2007. Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/revista%20lingua%20escritaLinguaEscrita_2.pdf. Acesso em 15 de junho de 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras chaves: tecnologias digitais, leitura multimodal, Língua Portuguesa, tablets, ensino inclusivo